



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

SETEMBRO/2024

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
SETEMBRO	50	61	61	03	02



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial de Educação, Saúde e Conselhos de direito.</p> <p>Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.</p> <p>Iniciamos campanha de reforma e adequação de equipamentos da sala sensorial “Casa Modelo “ e parare-lo já estamos comprando equipamentos novos para sala de estimulação.</p> <p>Participação do coordenador em reunião de diretoria e assembleias para discussão de assuntos pertinentes ao CPC.</p> <p>Participação do Coordenador em algumas reuniões e assembleias do LIONS CLUBE a convite do presidente para discussão de assuntos pertinentes ao trabalho desenvolvido no CPC.</p>
Avanços:	<p>Disponibilidade, envolvimento e atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.</p> <p>Perspectivas de crescimento institucional, através de novos processos administrativos e de marketing.</p> <p>Atuação pró ativa e com resultados expressivos das relações de comunicação e marketing da OSC</p>
Dificuldades:	<p>Transporte para realização das articulações</p>
Proposta de Superação das Dificuldades:	<p>Sensibilização da diretoria e de parceiros para aquisição de veículo.</p>



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	<p>No mês de Setembro iniciamos campanha para reforma da “casa modelo “. Conseguimos uma empresa parceira que fará a parte de pintura e outra empresa que fará a parte da mão de obra. concluímos a instalação de toldos/cobertura no caminho que liga a casa sede a casa “modelo”, foi concluído também cobertura do parquinho infantil e cobertura das portas.</p> <p>Iniciado os ajustes da cobertura do parque e caminho, até a casa modelo.</p> <p>Concluimos a instalação de moveis planejados na sala de informática com a substituição de mesas e armários.</p> <p>Iniciamos planejamento para reforma da fachada do prédio principal</p>
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Conseguir patrocínio para financiamento das melhorias da fachada do prédio
Proposta de Superação das Dificuldades:	Maior divulgação e captação de parceiros

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Analista Financeiro	15
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10



3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	Guilherme Guerreiro de Miranda	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo	15
	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Analista Comunicação	
5	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
6	Julio Cesar da Silva	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenador	12
7	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	15
8	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
9	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
10	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12

3

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS								
Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs



4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
7	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC preserva a qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento**



Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade

As atividades do mês de julho foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho, tivemos



	<p>no mês julho foi efetiva a assistente social Lucimara que atuará juntamente com a assistente social Rosimeiry.</p> <p>Destacamos a participação da equipe, visando a capacitação continuada nas seguintes formações:</p> <ul style="list-style-type: none">• No mês de Setembro realizamos visitas domiciliar e institucionais no centro dia, residência inclusiva e suportes as escolas municipais e intermunicipais.• Participação do coordenador técnico no curso de áudio descrição coordenado pela mestra Isabel Machado.• Participação do coordenador e pedagoga no curso de CIF/PBRA/INSS dia 21/09 em São Paulo• Participação do Serviço Social e da Psicologia, no Curso em Formação em Escuta Especializada Participação dos colaboradores do CPC junto aos usuários na atividade “Dia do Desafio”.• Ocorreram reuniões de gestão entre coordenação técnica de presidente da OSC quinzenalmente, conforme previsto.• Participação do coordenador administrativo e alista administrativo em capacitação na elaboração de relatório técnico pela empresa apoio Plus.• Participação do coordenador e assistente social em capacitação na elaboração de relatório técnico pela empresa apoio Plus em SBO• Participação da equipe técnica e usuários em evento promovido pela SASDH e CMDPD
Avanços:	Adequação da equipe técnica e departamento de marketing e captação de recursos e novas parcerias para cursos de pós graduação na FAM
Dificuldades:	Cursos específicos para cada área de atuação
Proposta de Superação das Dificuldades:	Estamos realizando capacitações em parceria com a ASID Brasil, referência em soluções para inclusão socioeconômica da pessoa com deficiência e mentoria de trabalhos sociais.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO



a) Execução - “Descrição da Atividade”:

Forma de Execução (como ocorreu):

Serviço Social: Realizadas Fichas do Serviço Social de 03 usuários adultos. Visita escolar na Casa da Criança Graúna, com objetivo de orientação. Reunião na APAE - Centro Dia de Americana, junto com os profissionais do CREAS, Gestão da SASDH, profissionais do Serviço Social do CPC e equipe da APAE – Centro Dia, troca de informações sobre dois casos que as instituições atendem em conjunto e também sobre a inserção de uma usuária na Residência Inclusiva.

Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede, que foram: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.

Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana.

Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.

No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos.

Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.

Participação na Palestra: Prevenção ao Suicídio - A comunicação na prevenção ao suicídio segundo a ciência.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.

Psicologia Infantil:

Coleta de Dados;

Visitas Domiciliares;

Atendimentos individuais;

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;

Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.

Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;

Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;

Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;

Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;

Elaboração e Participação de evento nos grupos Setembro Amarelo e Setembro Verde;

Acompanhamento de voluntária em grupo de famílias e estagiaria no grupo de adolescentes.

Psicologia Adulto:

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;

Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana e demais relatórios das prefeituras..



<p>Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Providências diversas relacionada à organização, planejamento de ação externa de conscientização sobre o semáforo sonoro que será realizada em setembro pelos usuários do Grupo Psicossocial Em Reabilitação; Checagem de todas as ações para o evento do Semáforo Sonoro, providências externas como empréstimo de boneco “mascote do trânsito” emprestado da UTRANSV, buscar água cedida pelo DAE, contato com profissional responsável por alteração do tempo do semáforo, contato e reforço para atuação da GAMA, etc/ Envolvimento da equipe para compor o trabalho no dia do evento através de elaboração de plano de trabalho e tarefas; Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas; Visita domiciliar; Coletas de dados; Planejamento e execução de aulas quinzenais de MVE (Movimento Vital Expressivo) para os usuários e familiares; Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe. Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos. Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.</p>
<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 61 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos acolhidos, acompanhados, orientados, atendidos em suas demandas e necessidades. Avanços: Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Dificuldades: Mantemos que alguns familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. Proposta de Superação das Dificuldades: Equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades.</p>
<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES</p>
<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O GRUPO Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece o Grupo Psicossocial Mulheres. O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.</p>
<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: --</p>



2	<p>Resultado do Monitoramento: -- A Meta foi alcançada? Justificar: -- Avanços: -- Dificuldades: -- Proposta de Superação das Dificuldades: --</p>
3	<p>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de setembro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. No dia 24 houve a participação no evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro em frente ao CPC denominado “O olhar atento salva vidas”. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação de continuidade e de evolução de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário, e da assiduidade e compromisso dos usuários, e da chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, auto proteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na brinquedoteca; Circuitos motores; Atividades de coordenação motora global, sensoriais e perceptivas; Adaptações de equipamentos,</p>



	<p>materiais e utensílios domésticos; Atividades lúdicas; Jogos e brinquedos diversos; Preparar alimentos; Orientações sobre higiene, utensílios domésticos, produtos de higiene e de limpeza; Atendimentos pontuais: Visita escolar para alinhamento de condutas; Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais; Produtos de limpeza; Telefone fixo e celular.</p> <p>Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias.</p> <p>Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa e na resolução de problemas.</p> <p>Avanços: Houve maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p>Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores da importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário.</p>
5	<p>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendemos de acordo com nosso plano de desenvolvimento do usuário. Sempre apresentamos como principal objetivo desenvolver habilidades no uso dos recursos da Tecnologia da Informação, que inclui computadores e smartphones.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p>Participação do Público Alvo: Foi satisfatória neste mês de setembro, considerando suas necessidades e evolução, que são mencionadas nos nossos planejamentos da instituição.</p> <p>Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 14 usuários. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p>Avanços: Conforme mencionamos, a evolução é notada por meio dos nossos planejamentos e, neste mês, seguimos nosso trabalho com êxito em</p>



	<p>relação às propostas e as conquistas que notamos e que eles mesmo sentiram.</p> <p>Dificuldades: Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades nos atendimentos. Temos faltas ocasionadas por intercorrências em suas rotinas, mas estamos sempre atentos a isso, mantendo contato quando necessário.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e, principalmente, ao semáforo sonoro através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Até o final de setembro será realizado um encontro extra para providências do projeto.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Ações focadas no projeto de conscientização dos motoristas para a importância do respeito ao semáforo sonoro. Este mês contou com a ação que ocorreu com a peça de teatro construída por todos e apresentada na rua, na faixa de segurança, sob o semáforo sonoro. O teatro sobre o funcionamento desta ferramenta de acessibilidade contou com todos os usuários do grupo, apoio de seus familiares durante esses dois anos de construção, elaboração de figurinos, ensaios, etc e teve a participação dos profissionais da instituição abordando os veículos para divulgar o trabalho do CPC e a importância do semáforo sonoro para a travessia das pessoas com deficiência visual. Este mês de setembro teve com o objetivos: concluir a montagem do veículo que foi um dos figurinos, fazer ensaio final com os figurinos e o som, apresentação do teatro dia 24.09, das 8h às 12h e realizar encontro para avaliação e compartilhamento da experiência do dia da ação.</p> <p>6 11.09.24- Encontro para conclusão do veículo. Mesmo sendo algumas partes bem específicas que apenas alguns conseguiriam manipular, profissional conseguiu manter todos unidos e participativos, cada um da sua maneira contribuiu: com sugestões para alça, segurando cola, segurando a roda, passando cola, medindo para fazer a colagem, sugerindo a forma de fazer a placa do veículo, segurando apertado para a cola secar, enfim, foram muitas ações e contribuições.</p> <p>18.09.24- Encontro para ensaio final com os figurinos e o som. Os usuários aproveitaram muito o momento para experimentações diversas em tipos de vozes, alturas, velocidades etc. Profissional explicou toda a organização de horário, as funções dos profissionais. Durante os ensaios alguns usuários mostraram-se nervosos necessitando de intervenção da profissional que depois brincou com todos que essas reações tinham no nome: TPE “Tensão Pré-Estrea” e todos riram descontraindo um pouco. Nesse encontro também foi possível organizarmos uma rifa para o carro e os usuários saíram pela instituição vendendo a rifa de 1 carro 0 Km por R\$1,00 e finalizamos o encontro de forma leve e divertida.</p> <p>24.09.24- Dia da Ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais abordando os motoristas para divulgar o trabalho do CPC e a importância do respeito ao semáforo sonoro, ferramenta de acessibilidade para a PcDV</p> <p>25.09.24- Avaliação do dia 24 e de todo o processo que se iniciou em setembro de 2022 com a ideia de 2 dos usuários. Todos os usuários estiveram presentes neste encontro e muito felizes: R <i>“Se sentiu muito bem; estava tão empolgada que de 2ª feira para 3ª acordou as 4 horas da manhã. Gostou muito de todo o processo, no começo não acreditou que seria possível e hoje tem certeza de que mesmo sem a visão são muito capazes”,</i> I <i>“Além de ter dado tudo certo me diverti muito, cada vez que retornava da cena para a calçada voltava rindo porque cada cena era de um jeito e acontecia uma coisa diferente. Todos se ajudaram muito”,</i> C <i>“todo o projeto ajudou muito a gente a se conhecer nas nossas qualidades (habilidades). Também ajudou muito</i></p>



<p>na coragem de cada um de nós de mostrar para o público nossa limitação. Nos ensaios eu tinha preocupação em fazer certo e deu certo...rss...fiz tudo direitinho. Até a netinha da R sabia as falas, ela aprendeu assistindo e falava junto com a gente. Ela encantou o evento”, R “Um bom técnico faz um bom time, você acreditou que a gente conseguia e não desanimou. Acreditou em nós e mesmo nas dificuldades teve muita criatividade. Eu estou muito feliz”, R “Verdade, a Fernanda pareceu o Telê Santana com a time de futebol, sempre com muuuuita paciência!. Estou ainda muito emocionada, porque desde o começo eu quis parar o trânsito...PARE!!!!”, JA “Minha esposa elogiou muito o C, disse que ele ajudou muito todos nós e sem enxergar. Entrava na hora certa, concentrado e ainda nos auxiliava”. Profissional concluiu que foi um verdadeiro trabalho de equipe, um ajudando o outro e um contribuindo com o outro com as suas habilidades. Todos, todos acrescentaram muito. E sim, sempre acreditou na capacidade deles e o sentimento de realização que estão percebendo veem de também terem se acreditado, seguido o desejo do coração. Seguir o desejo do coração é lição para toda a vida, mesmo diante do tempo, dos obstáculos, o desejo do nosso coração nos guia e o que a gente tem que fazer é seguir o caminho trabalhando, fazendo, agindo, sem pressa e sem desacreditar, pois se o desejo é genuíno é o caminho certo, apenas uma questão respeitar o tempo para chegar aonde se quer chegar.</p> <p>Após esse momento os profissionais foram chamados para a composição do grupo para a abertura da “rifa do carro Zero Km”, o veículo que foi construído a muitas mãos para a ação. Também feita uma confraternização com salgadinhos e refrigerante comprados com o dinheiro arrecadado na rifa. Um momento de descontração, risadas, fotos, e os usuários perguntarem aos profissionais as reações dos motoristas diante do teatro. Contaram de alguns motoristas que filmaram de dentro do carro.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses. Neste mês aconteceram 2 encontros extras.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios.</p> <p>Participação do Público Alvo: Sempre muito ativa, contribuindo com o desenvolvimento do trabalho. Mostrando-se com muita maturidade para um projeto bastante ousado para quem não tem visão. Apresentar um teatro na rua.</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim, foi alcançada e superada. Os usuários muito motivados com todo o trabalho se concretizando e no dia da ação eles se sentiram realizados. Seus familiares estiveram presentes acompanhando e auxiliando no dia. Até o usuário que iria faltar para ir em consulta na Unicamp ficou tão feliz em saber que a instituição iria ajudá-lo a buscar um motorista, verbalizou sua alegria em saber da importância que estava lhe atribuindo, agradeceu e conseguiu ele mesmo um familiar para levá-lo. Foi grande a motivação que este projeto trouxe a cada encontro e tarefa a ser executada. Principalmente no dia do evento o compromisso de todos em cada</p> <p>Além disso, o projeto proporcionou maior desenvoltura, espontaneidade, coragem na forma de se expressar. A cada encontro grandes aprendizados foram surgindo por parte de todos.</p> <p>Na avaliação final, após o evento houve importantes manifestações dos usuários e dos familiares relacionados ao aumento da auto-estima, sentimento de pertencimento e realização. Fizeram a apresentação de um teatro na rua. Todos sem enxergar.</p> <p>Dificuldades: não houve</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: --</p>
<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA</p>
<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente</p>



7	<p>ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Também para diversão, vivência cultural e exercício da cidadania participaram da apresentação de teatro “Circo Rodapé” destinado aos usuários, familiares e profissionais. Teatro com audiodescrição.</p> <p>Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Encontros semanais no mês de Setembro foram destinados: 1. A trabalhar as percepções de si, do outro; 2. Estimular o cognitivo, os sentidos remanescentes, resgatar leveza e alegria interna através do brincar adulto:</p> <p>02.09.24- Todos presentes, iniciamos com uma rápida passagem às condições de saúde e partimos para o início do teatro. Houve uma pausa para que coordenador pudesse dar um recado geral aos usuários sobre alguns comportamentos relacionados à limpeza de banheiros. A partir dessa fala a profissional observou que o tema do encontro já não seria mais o planejado anteriormente e sim dar vazão para comentários dos usuários sobre o recado recebido. Profissional propôs que todos contassem suas histórias sobre o tema atual e foram várias situações algumas engraçadas, outras mais doloridas, histórias já da fase adulta, outras da infância e para concretização do tema e finalização do encontro uma criação de movimentos corporais que representasse as situações e os sentimentos. Terminamos o encontro de forma muito diferente e com todo podendo ressignificar o tema abordado.</p> <p>09.09.24- Iniciamos o encontro com vários recados de atividades internas externas; alguns usuários trouxeram o cansaço como tema e profissional propôs a brincadeira de esconde-esconde. Foram feitas combinações das regras para esconde-esconde adaptado. Em função do tempo foram apenas 2 rodadas, mas os usuários solicitaram para que a atividade fosse repetida na próxima semana. Houve grande diversão juntamente com possibilidade de explorar outras formas de atuação com seus parceiros e, principalmente, o da brincadeira de adultos. Foi um encontro bastante produtivo e leve.</p> <p>16.09.24- Todos presentes. Iniciamos com um dos usuários compartilhando a alegria dos seus 30 anos de casados; também abordados outros aniversários de casamento e de uma das profissionais do CPC que aniversariava no dia e faríamos uma surpresa no grupo. Em seguida retomamos o tema do brincar do adulto. Eles deram sugestões de algumas brincadeiras: dança das cadeiras, pular corda, correr atrás do lenço, etc. Fizemos uma rodada com “corre-corre lenço” adaptado à outra brincadeira com verso criado por usuário e em seguida, dança das cadeiras. Os usuários se divertiram muito e no final usuária agradeceu a atividade dizendo que se sentiu exercitando seu cérebro, além de alegria.</p> <p>23.09.24- Todos presentes. O encontro foi dedicado novamente para brincadeira de adulto: telefone sem fio com grande desafio tendo 2 usuários com deficiência auditiva associadas à visual. A atividade foi sendo adaptada a todo momento resultando num clima de aprendizado e descontração. Também brincamos de adivinhações com perguntas de grau de dificuldade bastante elevado. No final do encontro avaliaram as atividades como muito importante para o raciocínio deles.</p> <p>30.09.24- Finalizando o mês de setembro retomamos na brincadeira do “esconde-esconde” a pedido dos usuários para que todos pudessem passar pela experiência de achar os colegas. Foi bastante interessante o trabalho desse mês e, em especial, do esconde-esconde onde os usuários aproveitaram o ensino da brincadeira exercitaram a criatividade através de diferentes estratégias para o esconder-se e para achar o outro. Também o uso dos recursos sensoriais, o desafio de se arriscarem em busca do outro. Foi um mês fantástico de ricas e novas possibilidades. No final fizemos um fechamento em que cada um compartilhou a alegria dessas novas descobertas e as possibilidades de levarem para o dia a dia a prática do brincar.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som.</p>
---	--



	<p>Participação do Público Alvo: Muito ativa. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim, usuários sempre muito participativos e assíduos. Foram encontros para brincar. Os usuários além de se divertirem muito, tiveram grandes “insights” sobre estratégias, o uso do corpo como forma de percepções e como forma de estratégias. Brincadeiras riquíssimas e divertidíssimas. Dificuldades: Não houve Proposta de Superação das Dificuldades: não houve</p>
8	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio. Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Forma de Execução (como ocorreu): No encontro do mês de setembro houve um encontro com todos os usuários, um familiar e nova usuária. Foi um encontro divertido e cheio de saudades, principalmente por parte do usuário que não comparecia ao grupo desde mês de junho. Houve o início da nova usuária e com isso o encontro teve como foco as apresentações pessoais, chamando bastante a atenção da profissão. Al a atenção que todos tem nas histórias de vida com perguntas pertinentes, comentários. Foi bastante descontraído; sugerido pelos usuários um almoço no restaurante no encontro do 02 de outubro. Profissionais vão organizar e combinar com todos. Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: -- Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Participação do Público Alvo: não houve Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Encontro dentro dos objetivos propostos, inclusão de nova usuária contribuindo para a movimentação de energia do grupo. Dificuldades: de virem outras datas por falta de acessibilidade para idosos Proposta de Superação das Dificuldades: Disponibilizar apenas 01 encontro por mês para esse grupo</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos maiores continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático, e atualmente no mês de Setembro iniciamos o “Arte e Afeto” que é composto por uma dupla de mães de terça feira de manhã com o auxílio de</p>



9

uma voluntaria de pedagogia, que auxilia na confecção atualmente da tabela de rotina, como proposta inicial.

Forma de Execução (como ocorreu): 03/09/2024: Início do grupo piloto Arte e Afeto com a voluntaria de pedagogia que está desenvolvendo um projeto já trabalhado com as famílias e crianças de rotina para casa, esse trabalho é realizado com as contribuições da TO e da Pedagogia do CPC que fornece a parte técnica do número de fonte e tamanho de figuras que as crianças conseguem visualizar de forma mais funcional. A primeira reunião aconteceu com o Coordenador, Assistente Social, Voluntaria de Pedagogia e Psicóloga Infantil, que acordaram que seria trabalhado primeiramente uma rotina de forma física que facilitaria o desenvolvimento, organização e planejamento das crianças e das famílias, já que os profissionais tem observado que esse fator tem impactado de forma negativa nos atendimentos e desenvolvimentos das usuárias. As mães foram chamadas e contribuíram com as informações das rotinas. Onde a voluntaria de pedagogia iria analisar e desenvolver um modelo para ser avaliado pelos profissionais, crianças e famílias antes de começarmos a efetuar o trabalho. **10/09/2024:** A voluntaria e a psicóloga se reuniram para analisarem juntas o material que foi elaborado pela voluntaria, realizaram em conjunto algumas modificações, e apresentaram junto a pedagoga do CPC para a criança, e depois apresentaram para a mãe individualmente, a mãe também deu algumas ideias que foram analisadas e ponderadas como benéficas para que seja eficaz o quadro de rotina. Anteriormente foi conversado novamente com a voluntaria juntamente com a Assistente Social para alinharmos algumas informações sobre o grupo, e após o grupo a Assistente Social alinhou com a equipe as mesmas informações, para que aja uma comunicação efetiva entre a equipe e a voluntaria. **17/09/2024:** Grupo Piloto - Arte e Afeto com a participação da voluntaria de pedagogia Mariângela, realizaram as impressões e recortes para a realização da placa de rotina. Relataram assuntos pessoais, que foram registrados no FOR 109. As mães ficaram entusiasmadas com o início da confecção do quadro de rotina. **24/09/2024:** Atividade Setembro Verde com os adultos e profissionais. Este dia foi realizado pela psicóloga de adultos do CPC e com os adultos do grupo de reabilitação, com a ação de conscientização sobre o Semáforo Sonoro com a participação de todos os profissionais. **26/09/2024:** Café com afeto especial com o tema Setembro Amarelo de manhã e Setembro Verde familiares e adolescentes com jogos adaptativos. O Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio, foi explicado para os participantes, que estavam em maioria homem ineditamente, por que, normalmente as mães estão sempre em grande maioria, foi explanado o tema, de como se dá a depressão, e outras dores emocionais tão comuns, que para a maioria é desconhecido. Todos compartilharam suas histórias pessoais, e de pessoas que eles conhecem, realizaram atividade da Roda da vida da saúde mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, e também realizaram a atividade de pintar onde doí as emoções que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas apresentam as patologias psíquicas. Falamos sobre a esperança que precisamos ter para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxilio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiaria de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que



	<p>estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao fechamento dos temas do mês de Outubro o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.</p> <p>Horário do grupo: Mensalmente última terça-feira das 9h às 10h e 14h30 às 15h30.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p>Participação do Público-alvo: O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas, e todas deram feedback positivo de forma verbal, nas reuniões se colocaram e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.</p> <p>Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário.</p> <p>Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
10	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças e adolescentes, é realizado 01 grupo de crianças e adolescentes, na quinta no período da tarde homogêneo.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): 05/09/2024: Setembro Amarelo Mês de Conscientização sobre os cuidados em saúde mental e prevenção ao suicídio. Iniciamos falando sobre o tema de hoje é Esperança, por que, que é um dos motivadores principais para evitar os pensamentos disfuncionais sobre o suicídio. Os usuários após serem apresentados ao tema e o porquê, precisamos falar sobre isso, foram dessensibilizados pela psicóloga que contou sua história pessoal em relação ao ato de tentativa de suicídio, o que fez o grupo de mobilizar e perguntar sobre e até se identificar com alguns pensamentos que algumas pessoas tem sobre o tema, de que é frescura e que não importa. Em seguida o grupo foi dividido em subgrupos onde 4 deles escolheram ficaram com a estagiária de psicologia e os demais foram até a brinquedoteca com a psicóloga, E. relatou que ter esperança é acreditar até o último momento, é não desistir, P. acreditar em algo que não tem perspectiva de dar certo, W. falou que para ele era persistência do impossível e M. é acreditar em algo. Outra pergunta que foi realizada ao grupo foi, o que eles sentiam que pudesse fazer com que perdessem a esperança, P. relatou que para perder a esperança era preciso ver a situação muito ruim, já E. diz que só perderia se estivesse sem motivação para dar certo. M. disse que se a situação fosse ruim, W. se pararem de dublar a série de anime que ele gosta muito. O que fariam a voltar a ter esperança seria, E. fazer algo que dá</p>



prazer, M. voltar a acreditar em algo, mesmo que não consiga da forma que ele pensa ser o suficientemente bom, P. qualquer chance que possa funcionar ou demonstrar que o que ele quer é real, W. não soube responder. Ser grato é um dos princípios que foi explicado que é necessário para dar sentido a vida, e W. respondeu que ele é grato por estar vivo, E. grato por estar vivo, ter casa, comida, família (mãe), amigos, P. é grato por estar vivo, situação confortável financeiramente, M. é grato por ter alimentos e por ter a família que ele tem. Foi questionado para os adolescentes quais as qualidades de cada um, P. disse que é persistente, E. Imaginação fértil e criativo, W. Sinceridade, M. Estudioso. Em relação aos objetivos e sonhos, W. relatou que não pensa no futuro e não tem planos e sonhos, conversamos que é importante que ele pense sobre isso, por que, os planos e sonhos, são importantes para nossa sobrevivência saudável. E. disse que quer dar uma qualidade de vida boa para a mãe e a futura esposa e filhos, e que quer viajar o mundo todo, P. quer ter muito conhecimento e áreas diversas, M. ser veterinário ou consertar coisas, ou professor de música, porém conversamos sobre os sonhos possíveis e sonhos que precisam ser moldados. Ai final das perguntas e respostas, conversamos sobre o que é esperança e o por que ter esperança e preparamos um discurso coerente para apresentar para os demais amigos e a estagiaria que estava acompanhando os mesmos. Nos reunimos novamente e dois adolescentes E e P falaram sobre a Esperança e que dar exemplos e conselhos e elogios, ser grato pelo que temos e pelo que somos é importante, que pensar em nossas qualidades, sonhos e objetivos e de extrema importância. Paralelamente enquanto o sub grupo de W,E,P e M estavam reunidos o sub grupo da estagiaria C. também estavam e responderam que: Pra você, o que é ter esperança? V. Acreditar que um dia Deus vai voltar à terra e nos dar um mundo melhor, E. Acreditar que vai morar com os avós no céu, G.e K. Acreditar em um mundo melhor. Nas perguntas: Você sente que perdeu a esperança? V., G., e K. responderam que não sentem que em alguma vez na vida tenham perdido a esperança, E. expos que perdeu a esperança em acreditar na cura, não gosta de depender das pessoas e se sente depressiva em alguns momentos. Na pergunta: O que precisaria acontecer pra você voltar a ter esperança? V. Ter fé em Deus, E. Ganhar uma bicicleta, G. Ato de falar, K. Fazer atividades que geram bem estar. Outra questão: Escreva todos os motivos pelos quais você é grato? V. Grata a Deus pela vida, E. Grata pela amizade da Mariana e grata a sua vida, pois quando nasceu havia chances de não sobreviver ou de ter outras deficiências, K. Grato pela vida por ter nascido prematuro, e grato pelas pessoas que o ajudam, G. Grata pela família adotiva. Foi questionado, quais são as suas maiores qualidades? V. Inteligente e esforçada, E. Inteligente, feliz e engraçada, G. Inteligente, comunicativa e boa ouvinte. K. Inteligente e educado. Outra questão pertinente é quais objetivos e sonhos você gostaria de alcançar? V. Conseguir um emprego e ganhar seu salário, E. Ganhar uma bicicleta e enxergar, G. Ler com mais frequência, conseguir um emprego e formar sua própria família, K. Fazer faculdade e conhecer outros países. O grupo foi muito rico, e após o termino quando os adolescentes tiveram encontros com as suas famílias falaram sobre a importância do grupo de psicologia e o quanto foi positivo esse encontro. Feedback importante para a continuidade do trabalho. **12/09/2024:** Continuação das discussões do Setembro Amarelo, todos falaram o que gostam o que não gostaram. E. demonstrou estar mais amistosa ao grupo, apesar de estar cansada e não querer vir, foi muito participativa, tivemos 50% de falta do grupo, por motivos variados em relação a cursos, trabalhos e passeios da escola. O objetivo do tema foi criar estratégia para os momentos de tristeza e promover a conscientização sobre o tema Setembro Amarelo. Os adolescentes deram um feedback sobre o grupo da semana passado, onde E. contou para L.F que não estava aqui na semana passada, por compromissos pessoais. L.F respondeu as perguntas que foram trabalhadas semana passada. Conversamos sobre as estratégias para os momentos tristes. K. disse que jogar um jogo e fazer o que gosta faz com que seja uma estratégia para momentos tristes. M. brincar com cachorro, lazer e atividade física, L. fazer coisas que a pessoa gosta e pensa alegres, E. atividade que gosta, não pensar em coisas tristes



e ignorar os problemas, W. ir em lugares que façam ele lembrar de coisas positivas, E. conversar com pessoas que ela confia. E. contou que não queria vir, por que, está muito cansada, mas acabou vindo e ficou feliz em vir. K. relatou sobre a medicação que está tomando e a HD que foi descartada dele ser TEA, nesse momento E. também relatou que toma Sertralina. Os adolescentes iniciariam uma discussão do porque as medicações, para que serve, e como estão se sentindo sobre. Foi um momento de compartilhamentos necessários e muito positivo. **19/09/2024:** Atividade prática Setembro Amarelo – Roda da Vida da Saúde Mental onde colocaram como estão suas atividades base para um bom nível substancial cerebral, que foi importante para que auxilie com o desenvolvimento da inteligência e consciência emocional, o objetivo dessa atividade era promover a conscientização e prevenção ao suicídio e para isso, promover o autoconhecimento, e aos pequenos sinais que as pessoas apresentam as patologias psíquicas. Foi orientado que precisamos ter inteligência emocional para desenvolver essas habilidades, e para isso as atividades foram importantes para que esse tema tão denso fosse falado e compreendido de forma mais tranquila, lúdica e concreta. Foi um espaço de muitas trocas e compartilhamentos positivos. **26/09/2024:** No período da tarde foi trabalhado com as famílias dos adolescentes em conjunto o Setembro Verde onde foi possível ter muitas trocas de conhecimentos e auxílio a compreensão e comemoração a esse tema tão importante, uma das usuárias fez a abertura e relatou sobre a importância e o por que o Setembro Verde, junto com a pedagoga também com deficiência visual total, o momento foi de grande importância e após a abertura e explicações foi realizado os jogos adaptativos do boliche onde todos se divertiram e aproveitaram o espaço para interação entre seus filhos e os pais. No primeiro momento foram divididos em 2 grupos, a escolha desses grupos se deu com a estagiária de psicologia vendada e separando os usuários e familiares em grupos homogêneos. Após a divisão foi explicado que o grupo deveria auxiliar seus integrantes para que todos pudessem realizar um bom trabalho em conjunto. Depois pediu para que cada vidente “adotasse” uma pessoa com deficiência visual, pois seriam parceiros, não era para ser o filho, já que tinham alguns adolescentes que estavam sem seus responsáveis. Após esse momento todos foram até a sala para anunciarmos os vencedores e para servirmos o café, que todos contribuíram para que acontecesse. Foi um momento muito especial, onde os adolescentes puderam contar com a participação dos seus familiares e realizamos uma grande comemoração ao fechamento dos temas do mês de Setembro e o início das férias da psicóloga e o aniversário da mesma, todos demonstraram gratidão ao trabalho, a mesma gratidão que a profissional retribui a eles.

Horário do grupo: Semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00

Público-alvo e Ciclo Vital: crianças de 06 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.

Participação do Público Alvo: Esse, mês os grupos trabalharam dois temas importantes como Setembro Amarelo e Setembro Verde, onde foi um momento de extrema importância e trocas.

Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.

b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:

Resultado do Monitoramento:

A Meta foi alcançada? Sim **Justificar:** Os usuários tiveram 100% de aproveitamento.



	<p>Avanços: Todos responderam e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental.</p> <p>Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
11	<p>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): As atividades permaneceram com o nosso objetivo de proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, trabalhamos com funcionalidades de canais do YouTube e também dúvidas sobre o WhatsApp. Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30 Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos. Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora. Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback e CPqD Alcançe+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes. Participação do Público Alvo: É muito significativa, pois os participantes mantêm uma frequência relevante e colocam em prática os conhecimentos propostos. Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Sentem-se muito motivados ao agregarem novos conhecimentos à sua vida, neste caso, possibilidades de ampliação de conhecimento por meio de vídeos do YouTube. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
12	<p>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Nesse mês mantivemos os contatos com a Rede: AAMA, APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, CRAS Guanabara, CRAS Praia Azul, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS Romano. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA. Participação na Palestra: Prevenção ao Suicídio - A comunicação na prevenção ao suicídio segundo a ciência. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses.</p>



	<p>Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.</p> <p>Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação.</p> <p>Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 61 usuários. Avanços: Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo fazer com que os usuários, acessem mais rapidamente o serviço. Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público. Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.</p>
13	<p>Nome da Atividade: Pedagogia</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade” Forma de Execução (como ocorreu): Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na Brinquedoteca; Atividades pedagógicas em Braille e de Estimulação Visual; Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional; Atendimentos pontuais; Visita escolar para alinhamento de condutas; Grupo de Adultos “Cine Cultura Inclusiva”; Contato por telefone com usuários, professores e supervisores da Rede Municipal e Estadual. Participação com toda a equipe do CPC na realização do Projeto Trânsito Seguro e Inclusivo: “O olhar atento salva vidas” – Grupo Psicossocial em Reabilitação. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente. Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Retroprojeter, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais Telefone fixo e celular.</p> <p>Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: A assiduidade dos usuários colaborou com sua evolução e também com alcance dos objetivos propostos. Para conseguirmos obter resultados positivos sempre destacamos a importância da parceria da família/cuidadores, seguindo nossas orientações o que contribuiu muito para que nossa meta possa ser alcançada, dando continuidade em nosso trabalho e acompanhando assim todo esse processo de desenvolvimento do nosso usuário. Avanços: Participação da família/cuidador/usuário em acompanhar os atendimentos e poder se colocar com sugestões que possam complementar mais o nosso trabalho. Houve também maior aceitação tanto com as famílias como com os usuários em realizar outros tipos de atividades, mostrando interesse de ambas as partes e também um avanço no aprendizado do Braille e nas atividades de estimulação visual. Participação e entrosamento entre usuários e profissionais no Grupo “Cine Cultura Inclusiva”.</p>



Dificuldades: Faltas aos atendimentos e também de aceitar ou mesmo seguir algumas orientações necessárias em suas atividades pedagógicas para que possa ter uma evolução em todos seus aspectos cognitivos respeitando sempre suas limitações.

Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores na importância dos atendimentos com os usuários, oferecendo novas oportunidades em suas habilidades e potencialidades, sempre respeitando as particularidades de cada um para que tenham uma vida com mais autonomia.

3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida:

- Começamos o mês dando andamento nos preparativos do nosso bingo que acontece em novembro, já que dependemos de doações e voluntários, foi feito contato com a rodonaves para solicitar voluntários que ajudem a servir os participantes no dia.
- Comparecemos no Tivoli para prestigiar abertura do evento da Lilica, do Pernas da Alegria em homenagem ao mês da Luta da Pessoa com Deficiência. Em uma parte do shopping foi criada uma exposição com fotos da Lilica com usuários.
- Setembro, por ser um mês especial para a nossa causa, aconteceram diversos eventos, começamos a elaborar um que foi totalmente organizado pelo CPC, em especial pela nossa psicóloga Fernanda, que com a ajuda de usuários criativos montou uma peça demonstrando o funcionamento do semáforo sonoro na rua em frente ao CPC, foi um evento muito especial e conseguimos um grande alcance.
- Já antecipando o mês de outubro e pensando em atividades com as nossas crianças, começamos a procurar alguns lugares na cidade para fazer parceria, conseguimos com a pastelaria Fritter, e no mês de outubro levaremos nossas crianças e adolescentes para comer pastel.
- Também em relação ao bingo fomos as ruas para captar parcerias, no mês de setembro conseguimos fechar: refrigerantes, frango, amendoim e sorvete.
- Toda equipe do CPC e alguns usuários foram até o prédio da Assistência em mais uma ação do Setembro Verde, nosso coordenador falou em nome de nossa instituição e uma ex usuária também deu depoimento.

Avanços: Estreitamento com imprensa para conseguir divulgações

Dificuldades: Baixo orçamento para elaboração de material

Proposta de superação das dificuldades: Maior captação de recurso



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL

Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Nome	Função	Assinatura
Julio Cesar da Silva	Coordenador Técnico	

COORDENAÇÃO E DIRETORIA:

Nome	Função	Assinatura
Julio Cesar da Silva	Coordenador Técnico	
Antonio Francisco Ventura Junior	Presidente	